

AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO SARS-COV-2 NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

TAVARES; Ana Carolina Perota ¹, **SILVA; Débora de Paula** ², **SOBRINHO; Bárbara Souza Cunto Sobrinho** ³

RESUMO

Introdução: Os impactos da COVID-19 e de suas medidas de contenção vêm afetando, direta e indiretamente, a faixa etária infantil, que apresenta maior vulnerabilidade aos riscos ambientais, gerando diversos efeitos nocivos ao desenvolvimento adequado. Tendo em vista que a saúde física e mental e a produtividade na vida adulta estão profundamente enraizadas nos primeiros anos de vida e que pesquisas sobre impactos de desastres sanitários anteriores indicam claras consequências adversas, é fundamental o domínio desta discussão para minimizar os resultados negativos da pandemia no desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Analisar possíveis repercussões da pandemia da COVID-19 no desenvolvimento infantil adequado. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados MedLine, em Agosto de 2021, utilizando os descritores “COVID-19”, “child development”, “impact” e variações segundo MeSH. Adotou-se a escala PRISMA para sistematização do estudo. Foram incluídos ensaios clínicos controlados e randomizados em humanos de 0 a 18 anos e publicados originalmente na língua inglesa entre 2020 e 2021. Foram excluídos artigos não relacionados diretamente ao tema, que não possuíam metodologia clara ou que não preenchiam os critérios de inclusão. **Resultados:** A pandemia em curso afeta todos os 5 domínios dos cuidados e atenção ao desenvolvimento infantil (saúde, nutrição, cuidados responsivos, segurança e proteção e aprendizagem oportuna) necessários para as crianças atingirem seu pleno potencial. O isolamento social combinado ao medo de contágio e à sobrecarga de informações causam estresse crônico, que está relacionado a maior risco de desenvolvimento de ansiedade e depressão. Transtorno de estresse pós-traumático foi identificado em 30% das crianças em quarentena. Os estudos encontraram mudanças nos comportamentos dietéticos com aumento do consumo de alimentos não saudáveis, o que, associado à restrição de atividade física, eleva a incidência de pré-diabetes, diabetes, obesidade e hipertensão, favorecendo o surgimento precoce de doenças cardiovasculares na população pediátrica. Há, também, o estresse experimentado pelos cuidadores, que prejudica a capacidade de fornecer cuidados adequados não só pelo prejuízo econômico, agravante da situação de pobreza, mas também pelo aumento de casos de violência doméstica. Ademais, o fechamento das escolas dificulta experiências concretas, interativas e lúdicas, limitando o aprendizado e intensificando o tempo de tela, o que predispõe maior dependência de internet e cyberbullying. Tal cerceamento pode ser irreparável, devido a maior neuroplasticidade durante a infância. Um estudo realizado em 2020 com

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA, perotacarol@gmail.com

² Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA, deboradepaula95@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA, barbarasc@hotmail.com

320 crianças e adolescentes demonstrou que todo esse contexto ocasionou: dependência excessiva dos pais (36%), desatenção (32%), preocupação (29%), problemas de sono (21%), falta de apetite (18%), pesadelos (14%), desconforto e agitação (13%). **Conclusão:** Todas as adversidades relatadas durante a infância são precipitadores de estresse tóxico, alterando conexões cerebrais e gerando mudanças potenciais permanentes na função cerebral, o que prejudica tanto o desenvolvimento da linguagem quanto o de habilidades cognitivas e socioemocionais, além de proporcionar hiperresponsividade ao estresse. Assim, é importante que profissionais da saúde que lidam com o meio pediátrico (como pediatras, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos) estejam cientes das consequências que possam surgir no período pós-pandêmico, a fim de proporcionar um acompanhamento mais adequado, atualizado e cuidadoso da saúde da criança nos próximos anos.

PALAVRAS-CHAVE: "COVID-19";, "child development";, "impact";

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA, perotacarol@gmail.com

² Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA, deboradepaula95@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA, barbarasc@hotmail.com